



ANAIS do 20º Congresso Nacional de Espeleologia

Brasília DF, 19-23 de julho de 1989 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 20º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/20cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

LIMA, D.A.. Organização de equipe de busca, resgate e evacuação em cavernas. In: RASTEIRO, M.A.; SANTOS-NETO, C.J.. (orgs.) CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 20, 1989. Brasília. *Anais...* Campinas: SBE, 2017. p.25-27. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais20cbe/20cbe_025-027.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br



ORGANIZAÇÃO DE EQUIPE DE BUSCA, RESGATE E EVACUAÇÃO EM CAVERNAS

Durval de Araujo LIMA.

A organização básica e operacional de uma equipe de Busca e Resgate e evacuação em cavernas baseia-se principalmente em fatores tais como:

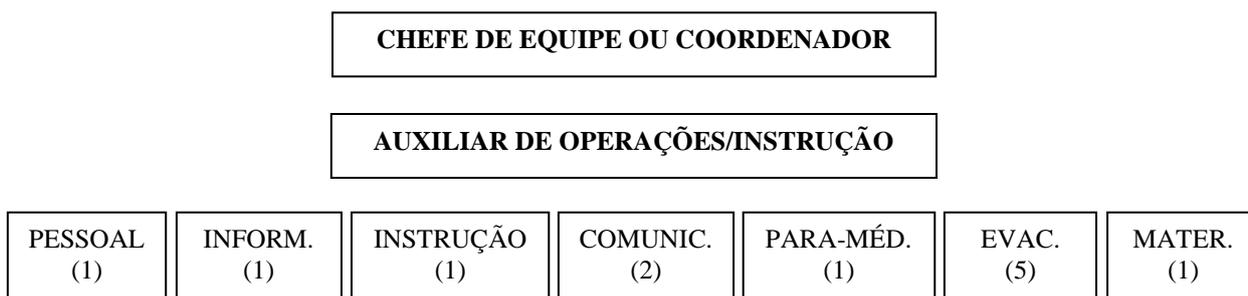
- a) Pessoal
- b) Material
- c) Informações
- d) Instrução/Ensino/Operação
- e) Comunicações
- f) Relações inter-pessoais

Cada item acima deverá fazer parte integrante de um todo, que será a organização global da

equipe, onde deverá basicamente possuir uma estrutura simples e de grande profundidade.

Como exemplo, citaremos uma organização de Busca, Resgate e Evacuação que foi elaborada por essa presidência para o CEC/RN, onde temos ao todo um grupo totalmente organizado para o trabalho e que não pode sofrer modificações a curto prazo, quanto aos seus integrantes, pois são obrigatoriamente, pessoas com a maior capacidade de decisão, coragem, iniciativa, determinação e acima de tudo sangue-frio.

ORGANOGRAMA



* Cada parêntese representa a quantidade de pessoas envolvidas na atividade que será discriminada logo a seguir.

Chefe de Equipe ou Coordenador

Todo o trabalho de uma equipe de resgate, busca e salvamento ou evacuação de acidentados, pode ser em uma caverna, gruta, local elevado ou ao extremo, um salvamento até de incêndio nuclear, deverá ter sempre uma pessoa capaz de fazer toda a coordenação dos trabalhos, se possível, deverá ter as seguintes qualidades morais: 1. Lealdade; 2. Confiança; 3. Determinação; 4. Coragem; 5. Abnegação; 6. Frieza/Situação.

Além dessas qualidades morais deverá ter uma grande força física e estar sempre em total e verdadeiro treinamento físico, para jamais ser pego de surpresa frente ao acidente fora ou dentro da caverna.

Os acidentes em caverna são classificados da seguinte forma:

- a) Afogamento

- b) Resgate de cadáveres
- c) Desabamento
- d) Retirada de pessoas ou animais
- e) Captura de animais
- f) Extermínio de insetos
- g) Pessoas presas em locais estreitos
- h) Objetos ou saliências oferecendo perigo

Em todos os casos acima, deverá o coordenador da equipe de socorro ter conhecimento de como fazê-lo e ter o cuidado todo especial de não colocar em risco a vida dos próprios socorristas.

Deverá obrigatoriamente ser uma pessoa com um bom ou no mínimo grande conhecimento ou experiência em salvamento ou ter um curso sobre o assunto, pois só assim poderá oferecer conforto e segurança para aqueles que se encontram em perigo.



Pessoal

Deverá ser aquele integrante da EBREV que, terá todo o controle do pessoal da equipe, como por exemplo: Endereço, tipo sanguíneo, altura, peso, idade, problemas emocionais, fobias, etc., pois poderá dar informações precisas para o coordenador em caso de acidente.

Material

Será o integrante da EBREV que terá como responsabilidade todo o material da equipe de resgate. Material tal como:

- a) Corda com alma de aço
- b) Aparelho 8
- c) Aparelho descendeur
- d) Aparelho 7
- e) Moitão
- f) Corda espia
- g) Lanternas
- h) Material de Primeiros Socorros
- i) Corda de prontidão
- j) Corda Guia
- k) Talha
- l) Maca
- m) Capacetes
- n) Luvas
- o) Facas e Facões

Informações

Este aspecto ficará a cargo do coordenador e do chefe de operações que terá a responsabilidade de colher todas as informações do local a ser visitado, como também de todas as manhas do local e do pessoal que irá fazer a expedição, só ao coordenador e ao chefe de operações deverá ser dada a informação, pois a informação sobre os detalhes técnicos da caverna ou local a ser resgatado ficará muito mais segura se poucas pessoas tiverem o seu conhecimento. A sua divulgação acarretará risco para os integrantes da EBREV, pois, às vezes, pode o salvamento ou resgate não ter êxito porque a equipe já sabe que o local é de difícil acesso e altamente perigoso.

Instrução/Ensino/Operações

Será apenas uma pessoa responsável pela parte de ensino, instrução e operações da equipe, que deverá pelo menos uma vez por semana fazer simulado ou treinamento real sobre o resgate, remoção ou salvamento de acidentados, além de obrigatoriamente terem aulas teóricas sobre o assunto.

O trabalho de I.E.O., ficará a cargo sempre do chefe de operações da equipe e só ele definirá os dias, horários e datas importantes para os treinamentos como também aulas teóricas com profissionais especializados.

Comunicações

Será aquele integrante da EBREV que ficará responsável em comunicar às autoridades, em caso de imprevisto com a Equipe de resgate, alguma notícia sobre o sucesso ou insucesso da mesma, como também o local, horário, referência de onde foi o acidente e suas características próprias.

Para-Médico

Será, se possível, um enfermeiro habilitado que de imediato após retirar a vítima do local do acidente, tomará as primeiras medidas de socorro de urgência.

Evacuação

Aqui é onde reside toda a essência, toda a nata da elite operacional de uma equipe de Busca, Resgate e Evacuação em Cavernas, pois só eles são os responsáveis diretos pelo êxito ou insucesso da missão.

Deverá, se possível, ter a seguinte organização:

- a) Chefe de equipe
- b) Auxiliar do chefe de equipe
- c) Chefe do 1º salvamento
- d) Auxiliar do chefe do 1º salvamento
- e) Chefe do 2º salvamento
- f) Auxiliar do chefe do 2º salvamento
- g) Homem guia
- h) Auxiliar do Homem guia



O exemplo acima, refere-se a uma equipe onde deverá haver no mínimo 08 homens, sendo o sexo masculino como o feminino dividido ao meio, não havendo neste caso discriminação de sexo, pois comprovamos várias vezes que a mulher possui grande resistência a grandes esforços e de duração prolongada.

Aqui é importante também a presença feminina, pois ela dará toda a força invisível ao acidentado, como também será o termômetro para os integrantes da equipe.

Material

Já foi enfatizado no item 4 do presente documento.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Todo o trabalho de salvamento em cavernas caracteriza-se em dois aspectos fundamentais:

- Ω Ocorrência ou acidente urgente
- Ω Ocorrência ou acidente não urgente

Todo acidente de caverna que envolver VIDAS é urgente.

Todo acidente de caverna ou em cavernas que não envolver VIDAS é um acidente não urgente.

Aqui concluímos informando que o CEC - Clube de Espeleologia de Caicó, em face do seu efetivo ser de vinte pessoas, temos condições de colocar em prática esse trabalho acima apresentado, e graças a ele e a sua organização até a presente data, não tivemos acidentes nas expedições que fizemos, por falta de cuidados elementares com a segurança individual dos seus integrantes.